

"O que Deus uniu o homem não separa". Estudo sobre o casamento no século XVIII na freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Viamão (1747 - 1759).



UFRGS
PROPEAQ
XXV SIC
Salão Iniciação Científica
CH - Ciências Humanas

Gabriela Pacheco Carvalho (História – Unisinos)
Prof. Dra. Ana Silvia Volpi Scott (Orientadora – Unisinos)

INTRODUÇÃO

Este trabalho pretende analisar o perfil dos indivíduos que contraíram casamento na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Viamão entre os anos de 1747 à 1759. Buscou-se, através dos registros paroquiais de casamento, informações que nos indicassem elementos relativos ao contingente populacional na ocupação do território dos Campos de Viamão nos meados do século XVIII.

Para compor a análise deste perfil foi considerada a condição jurídica dos nubentes. Estes dados possibilitaram uma reflexão acerca dos povoadores desta freguesia e de suas estratégias matrimoniais.

OBJETIVOS

Analisar o perfil matrimonial da população que casou-se na paróquia de Viamão durante os anos de 1747 à 1759; identificar qual a condição jurídica dos nubentes; perceber quem eram estes povoadores que se casaram no período e verificar se as escolhas matrimoniais tendiam a endogamia.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no trabalho é quantitativa, valendo-se da transcrição do registro paroquial de casamento da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Viamão. As fontes são seriadas, que possibilitam a análise das variáveis: nome, naturalidade, sexo, condição jurídica, cor/etnia, estado matrimonial.

Estes dados coletados são inseridos em um programa padrão denominado NACAOB, para facilitar o manuseio das informações contidas nos assentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GRAEBIN, Cleusa Maria Gomes. *Sonhos, desilusões e formas provisórias de existência: os açorianos no Rio Grande de São Pedro*. São Leopoldo: PPG-História/Unisinos, Tese de Doutorado, 2004.
- HAMEISTER, Martha Daisson. *Para dar calor à nova povoação: estudo sobre estratégias sociais e familiares a partir dos registros batismais da vila do Rio Grande (1738-1763)*. PPG-História Social/UFRJ, 2006 [tese de doutorado].
- KUHN, Fábio. *Gente da fronteira: família, sociedade e poder no sul da América Portuguesa - século XVIII*. Ano de Obtenção: 2006
- NADALIN, Sergio O. *História e Demografia. Elementos para um diálogo*. Campinas: Associação Brasileira de Estudos Populacionais (ABEP), 2004.
- SCOTT, A. S. V. ; BERUTE, G. S. ; MATOS, P. T. CARVALHO, G. *Casais de Ilhéus: a migração do Arquipélago dos Açores para o Rio Grande de São Pedro (décadas de 1740 a 1790)*. Trabalho apresentado X Congresso de Associação de Demografia Histórica. Albacete – Espanha, 2013.

FONTE:

NEUMANN, Eduardo & KÜHN, Fábio. *Resgate de Fontes Paroquiais – Porto Alegre e Viamão, século XVIII*. 1º Livro de Óbitos de Viamão. Porto Alegre. 2009.

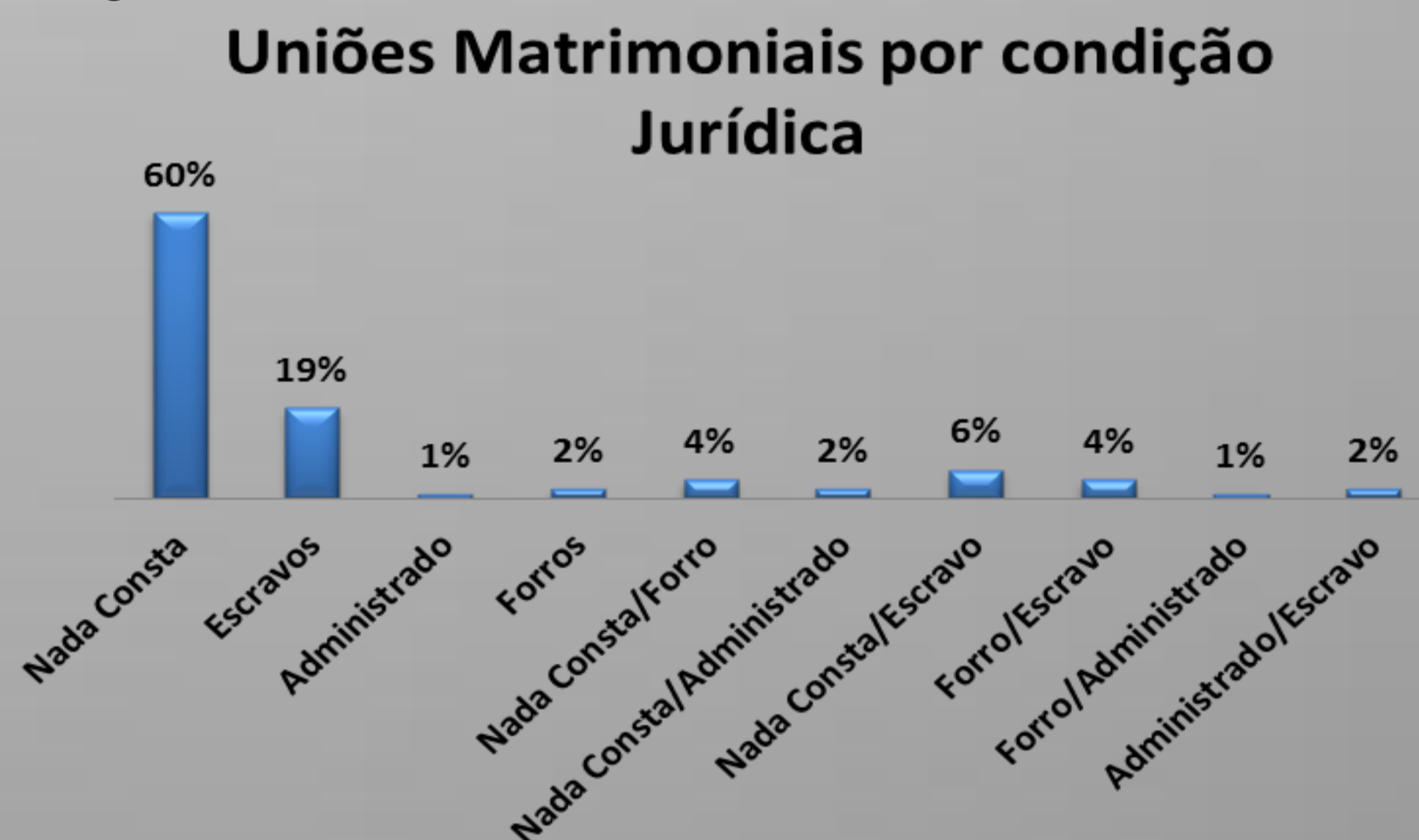
RESULTADOS

Foram inseridos 184 assentos paroquiais do primeiro livro de casamento de pessoas livres e escravas, totalizando assim 368 indivíduos, distribuídos conforme quadro abaixo:

Condição Jurídica	Quantidade	%
Nada consta (livres)	242	66%
Administrado	11	3%
Forros	21	6%
Escravos	94	25%
Total	368	100%

Através desta tabela com o total de contraentes para o período determinado, e considerando a condição jurídica dos mesmos podemos notar um percentual significativo da população escrava, presente desde o início do povoamento da freguesia. Os nubentes escravos estiveram presentes em 31% dos casamentos realizados em Viamão: onde, pelo menos um dos contraentes era escravo; e 19% dos casamentos uniam somente escravos.

O gráfico abaixo apresenta a distribuição dos nubentes por condição jurídica, revelando o predomínio esperado de casamentos entre iguais:



**MODALIDADE
DE BOLSA**

PROBIC - FAPERGS